



MORBIMORTALIDADE DE CRIANÇAS ACOMETIDAS DE FEBRE REUMÁTICA AGUDA ENTRE 2017 - 2020

Autor(a)/Orientador(a): Elinadja Targino do Nascimento
Enfermeira.Orientadora. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL. Maceió –AL , Brasil.
Email: elinadjanascimento@gmail.com. Tel: 82 9.9661-2681 (WhatsApp)

INTRODUÇÃO

A febre reumática é considerada uma complicação inflamatória não supurativa. Um dos sistemas orgânicos afetado pela febre reumática é o cardiovascular, envolvendo lesões de válvulas cardíacas que podem conduzir a sequelas crônicas, incapacitantes e cardiopatias.

OBJETIVOS

- Descrever os casos de febre reumática aguda em crianças ocorridos na região nordeste entre 2017-2020.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, retrospectivo e exploratório. A pesquisa decorreu com dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O período de inclusão foi de 2017 – 2020 na região Nordeste.

RESULTADOS

No Nordeste, De acordo com os dados obtidos na região nordeste, foram registrados 356 casos de febre reumática aguda, dentre esses o maior número foi no estado da Bahia com 109 (30,6%) casos; e o segundo estado foi o de Pernambuco 92 (25,8%) de casos. O sexo masculino foi o mais frequente com 187 casos (52,5%) e a faixa etária mais acometida foi entre 5 e 09 anos com 274(76,9%).

CONCLUSÕES

Portanto, diante do exposto, o diagnóstico e o tratamento, das consequências psicossociais da febre reumática para criança devem ser o início primordial para que haja uma incessante busca contínua de estratégias

REFERÊNCIAS

Diretrizes brasileiras para o diagnóstico, tratamento e prevenção da febre reumática. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 93, n. 3, supl. 4, p. 3-18, Sept. 2009